



PROJETO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES AMBIENTAIS LOCAIS

Sthefany Victoria¹, Carla Panzeri², Kleber Caldeira³

Introdução

A Formação de Educadores Ambientais Locais (EAL), desenvolvido pelo Departamento de Educação Ambiental e Sociedades Sustentáveis da Secretaria do Meio Ambiente e Proteção Animal de Mogi das Cruzes (DEASS/SMAPA), é uma estratégia essencial para enfrentar os desafios socioambientais contemporâneos. Em Mogi das Cruzes, entre 2021 e 2024, foi desenvolvido um Curso de Educação Ambiental Popular com metodologia própria, voltado à realidade local. Diante da urgência de promover a consciência ecológica nas comunidades, essa iniciativa se destaca por sua relevância social e prática, fortalecendo o protagonismo local e ampliando o alcance da educação ambiental. Reconhecido nacionalmente, o projeto já foi premiado, publicado em revista científica e em obra acadêmica, consolidando-se como referência nas discussões atuais sobre sustentabilidade e participação cidadã.

Objetivos

Promover, junto à população, espaços-tempos para a construção participativa de soluções à problemática socioambiental local mediante: I) sensibilização frente à temática; II) gerar reconhecimento do território e; III) planejamento de ações orientadas pelo paradigma da sustentabilidade.

Metodologia

Utilizando-se de abordagem metodológica para criar espaços de participação ativa, focados na discussão dos aspectos socioambientais locais.

A formação foi estruturada em “módulos” que se referem aos encontros formativos presenciais de caráter teórico-prático, compostos por contribuições teóricas e trabalhos de campo/estudo do meio; e “entre módulos” que são ações desenvolvidas pelos cursistas em seu território de atuação.

O curso teve início em 2021 e foi organizado em quatro edições. A primeira edição foi voltada para as Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais Alto Tietê-Cabeceiras, a segunda edição focou no saneamento básico com destaque para a gestão de resíduos. Já a terceira edição destacou a importância das Unidades de

Conservação e Áreas Protegidas. Em 2024, a formação abordou o tema das mudanças climáticas.

Resultados e discussões

Ao longo do período de realização do curso foram certificadas 163 pessoas, sendo 66 em 2021, 60 em 2022, 37 em 2024. Muitos egressos do curso seguem como voluntários em projetos de Educação Ambiental desenvolvidos pelo DEASS/SMAPA, como é o caso do Projeto Passarinhada, iniciativa criada durante o curso, voltada para observação de aves.

Considerações

Em conclusão, a formação sensibiliza a população sobre suas responsabilidades na conservação da biodiversidade. Além disso, promove uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas relações, abrangendo aspectos ecológicos, legais, sociais, culturais, científicos e éticos. Dessa forma, a formação não apenas educa, mas também inspira ações concretas em prol da sustentabilidade e da preservação ambiental.



Quarta edição do Curso de Formação de Educadores Ambientais Locais – Mudanças Climáticas

Fonte: Acervo pessoal do autor (2024)

Organização



Apoio

